



## **Letramentos institucionais e vernaculares: análise dos discursos sobre leitura e escrita no filme Narradores de Javé**

**Autoria:** Maria Aparecida de Sousa - - -

**Resumo:** Este trabalho visa analisar os discursos de letramento presentes no filme “Narradores de Javé (Eliane Caffé, 2003), sob a luz dos “Novos Estudos do Letramento” (STREET, BARTON, HAMILTON, GEE), abordagem que se interessa pela relação entre letramento, ideologia e poder. Seus autores desenvolvem, com base principalmente na metodologia etnográfica, pesquisas acerca dos diferentes usos das modalidades oral e escrita da língua em comunidades de várias partes do mundo. Como base analítica, o trabalho acolhe a perspectiva da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH). No filme, a iminência da construção de uma barragem causa revolta entre os moradores de um pequeno povoado no interior do Brasil. O grupo de moradores, constituído prioritariamente por adultos não-alfabetizados, planeja resistir, encaminhando às autoridades públicas um documento com os motivos por que o vilarejo não deve ser inundado. Esse é o enredo do filme, que põe em diálogo representações discursivas sobre diferentes letramentos. A análise indica que os personagens tomam a escrita como forma de redenção, corroborando o mito da superioridade do letramento em detrimento da oralidade. Do mesmo modo, reproduzem discursos que revelam a superioridade dos letramentos institucionais em detrimento vernaculares. No entanto, ao lado desse processo de manutenção e de reprodução dos discursos dominantes do letramento, convivem modos de resistência, caracterizados tanto pela valorização (ambivalente) da oralidade, quanto pela legitimação de eventos de letramento comunitário.